



496.º SARAU

Teatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,
2 DE JUNHO DE 1942.

Às 21 horas



4.º Concerto da

"Orquestra de Camara da S. C. A."

sob a regencia do consagrado maestro

SOUZA LIMA



Abertura, para orquestra de camara

CAMARGO GUARNIERI

Camargo Guarnieri nasceu em Tietê, Estado de São Paulo, a 1 de fevereiro de 1907. Cedo iniciou seus estudos de piano com seus pais, vindo depois a S. Paulo, onde os continuou sob a direção dos professores Ernani Braga e Antonio de Sá Pereira. Com o maestro Lamberto Baldi estudou composição e regencia. Suas primeiras composições datam de 1919, mas é em 1928 que suas peças revelam valor artistico. Toda a sua obra se caracteriza por um cunho acentuadamente brasileiro. A despeito de ser dos mais jovens compositores patricios, sua bagagem é já enorme. A "Abertura, para orquestra de camara", constante deste programa, foi escrita este ano, especialmente para a Orquestra da S. C. A. Essa obra está construída na forma A - B - A, com um desenvolvimento completo em cada parte (exposição-desenvolvimento-reexposição). Inicia-se com um tema de caracter mais ritmico que melodico. Nos primeiros 14 compassos, a sua tonalidade é imprecisa: somente no 15.º compasso é que se define (sol maior) com a entrada do tema dado pela flauta. A primeira parte (A) da "Abertura" se desenvolve num continuo dialogo entre os instrumentos de corda e os de sopro. Antecede a segunda parte (B) uma "ponte", onde o timpano desempenha o papel mais importante, anunciando, com o ritmo inicial, a entrada de (B). Nesta segunda parte o tom é Ré Maior, com o 4.º grau aumentado. Depois de um grande desenvolvimento, onde o compositor varia a sua palheta orquestral, uma nova ponte, cada vez que o tema se apresenta, prepara a volta de A. Essa ponte é confiada ao fagote, que canta num registo de grande expressão. A recapitulação da primeira parte é feita integralmente, somente com o acrescimo de uma coda. Ai toda a orquestra canta, com grande intensidade sonora, para atingir o final. A riqueza ritmica desta "Abertura" é grande, devendo notar-se a importancia do timpano. Essa obra de Camargo Guarnieri, bem avançada, é mais uma expressão musical brasileira, destinada a enriquecer a nossa literatura sinfonica.



GLUCK

Programa

I

CAMARGO GUARNIERI Abertura, para orquestra de camara
energico e ritmado }
calmo } sem interrupção
1.º movimento }

—

GLUCK Récitativo e aria de "Iphigénie en Tauride"

GLUCK Aria "Dinité du Styx (de "Alceste")

SCHUBERT Mon séjour

CÉSAR FRANCK Aria do Arcanjo de "Redenção"

Canto e orquestra

Solista: **MADALENA LEBEIS**

II

BEETHOVEN 2.a Sinfonia
adagio molto
larghetto
(scherzo allegro)
allegro molto

Componentes da
"ORQUESTRA DE CAMARA" DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

que tomam parte no concerto de hoje:

I N S T R U M E N T I S T A S

Flautas:	Alferio Mignone Pascoal Ciccone
Oboes:	Raphael Bernabei Walter Bianchi
Clarinetas:	Nabor Pires de Camargo Antonio N. Gregorio
Fagotes:	Achille Spennazzati Raphael Iannantuoni
Trompas:	Sylvio Oliani Nicolino Micelli
Pistões:	Hygino Oliani Benedito Giammarusti
Timpanos:	Roberto Silva
1.os Violinos:	Anselmo Zlatopolsky Hertha Kahn Gino Alfonsi Antonio Felix Ferrer Amadeu Barbi João Poffo
2.os Violinos:	Luiz Scottieri Luiz Salvans Angelo Di Napoli Clemente Capella Mario Lattari Domingos Niro
Violas:	Antonio Torcchia Helio Battini Henri Muller José De Nuncio
Cellos:	Calixto Corazza Volkmar Kohlschutter Henri Martin Frederico Capella
Baixos:	Joaquim Scalabrini Paschoal Capella
Arquivista:	João Colomina

S O L I S T A S

1.º Concerto:	CELINA SAMPAIO	(Cantora)
2.º Concerto:	ANSELMO ZLATOPOLSKY	(Violinista)
3.º Concerto:	FRITZ JANK	(Pianista)
4.º Concerto:	MAGDALENA LEBEIS	(Cantora)
5.º Concerto:	ANTONIETA RUDGE	(Pianista)

REGENTE: M a e s t r o S O U Z A L I M A